



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Bento Gonçalves  
Conselho do *Campus*

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2023

1 Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, às catorze horas, no *Campus* Bento  
2 Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, localizado  
3 na Avenida Osvaldo Aranha, 540, na cidade de Bento Gonçalves/RS, foi realizada a terceira  
4 reunião ordinária do Conselho do *Campus* do ano de 2023. A sessão foi presidida pelo presidente  
5 do Conselho, Rodrigo Otávio Câmara Monteiro. Estiveram presentes os seguintes conselheiros:  
6 representantes discentes – Alexandra Aimi (titular), Francimara do Nascimento Alves Ferreira  
7 (titular) e Gabriel Zanon (titular); representantes docentes – Henri Luiz Fuchs (titular), Minéia  
8 Frezza (titular) e Josiane Pasini (1ª suplente); representantes técnico-administrativos – Ademar  
9 Kuminiki (titular), Rodrigo Tusset (titular) e Gisele Navarini Cini (1ª suplente); representante da  
10 comunidade externa – Régis Sivori Silva dos Santos (titular). Justificaram ausência a conselheira  
11 docente Marleide Costa Canizares (titular) e o conselheiro técnico-administrativo Fernando  
12 Ângelo Pancotto Junior (titular). Também estiveram presentes, em função dos itens de pauta, os  
13 servidores Cláudia Lorenzon, Cibele Alves dos Santos, Ismael Mario Márcio Neu, Maria Fernanda  
14 Bianco Gução, Jader da Silva Netto, Luciana Pereira Bernd, Roselaine Neves Machado, Thiago  
15 Grassel dos Reis e alunos do curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio.  
16 Secretariou a reunião a servidora Sandra Nicolli Piovesana. **Pauta da reunião: 1.** Aprovação da  
17 Ata da 2ª reunião ordinária, realizada em 19/04/2023. **2.** Homologação da Resolução *ad*  
18 *referendum* nº 16, de 17 de maio de 2023, que alterou o Calendário Acadêmico 2023 do *Campus*  
19 Bento Gonçalves do IFRS (referente datas de 15/04 e 20/05). **3.** Apreciação dos pareceres  
20 conjuntos das Comissões Permanentes – Comissão de Legislação e Normas (CLN), Comissão de  
21 Assuntos Administrativos e Desenvolvimento Institucional (CAADI) e Comissão de Ensino,  
22 Pesquisa e Extensão (CEPE): a) Apreciação da “Minuta da Política de Promoção à Saúde e  
23 Qualidade de Vida no Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio  
24 Grande do Sul *Campus* Bento Gonçalves” – Processo nº 23360.000391/2023-73; b) Apreciação  
25 da demanda de pessoal docente - área Meio Ambiente - Processo nº 23360.000400/2023-26; c)  
26 Apreciação da demanda de pessoal docente - área Matemática - vaga originada por

27 aposentadoria - Processo nº 23360.000401/2023-71. **4. Assuntos gerais. Expediente: 1.**  
28 **Aprovação da Ata da 2ª reunião ordinária, realizada em 19/04/2023.** O documento foi aprovado  
29 sem ressalvas. **Ordem do dia:** Em função de presença dos estudantes do curso Técnico em Meio  
30 Ambiente na sessão, o Presidente do Conselho propôs que a ordem de pauta fosse alterada e o  
31 item de pauta “**Apreciação da demanda de pessoal docente - área Meio Ambiente - Processo**  
32 **nº 23360.000400/2023-26**” fosse apreciado por primeiro. A alteração da ordem de pauta foi  
33 aprovada por todos os conselheiros. **2. Apreciação da demanda de pessoal docente - área Meio**  
34 **Ambiente - Processo nº 23360.000400/2023-26.** O presidente do Conselho solicitou à  
35 conselheira docente Minéia Frezza a leitura do parecer do qual foi relatora. Antes de iniciar, a  
36 conselheira Minéia comentou que, ao elaborar seu parecer, não dispunha de algumas  
37 informações, mas após o envio desse, realizou reuniões com alunos e professores para esclarecer  
38 alguns pontos e, em função disso, alertou que iria mudar o voto nele constante. Na sequência, a  
39 pedido do conselheiro discente Gabriel Zanon, a aluna Sofia Laste Furlanetto leu um documento  
40 que manifestava o posicionamento dos estudantes do curso de Meio Ambiente a respeito do  
41 tema em epígrafe (o documento segue anexo a esta ata). Após, a conselheira Minéia efetuou a  
42 leitura do parecer, que teve seu voto alterado para aprovação direta, destacando porém, que a  
43 vaga deveria ser direcionada especificamente para a área de Engenharia Ambiental. Em regime  
44 de discussão: o conselheiro da comunidade externa Régis Sivori Silva dos Santos questionou se  
45 os alunos do curso de Licenciatura em Física também haviam sido consultados a respeito, visto  
46 que a vaga que ora se apreciava se originou de vacância por aposentadoria de professor dessa  
47 área. A pedido do presidente do Conselho, a servidora Cláudia Lorenzon, Coordenadora de  
48 Gestão de Pessoas e membro da Comissão de Dimensionamento e Recrutamento de Pessoal –  
49 CDRP, falou sobre o dimensionamento que havia sido elaborado e afirmou que a troca da vaga  
50 não impactaria na carga horária dos demais professores dessa área. Em regime de votação:  
51 aprovada por unanimidade a demanda de pessoal docente - área Meio Ambiente - Processo nº  
52 23360.000400/2023-26. **3. Homologação da Resolução ad referendum nº 16, de 17 de maio de**  
53 **2023, que alterou o Calendário Acadêmico 2023 do Campus Bento Gonçalves do IFRS (referente**  
54 **datas de 15/04 e 20/05).** A resolução foi homologada por unanimidade. **4. Apreciação dos**  
55 **pareceres conjuntos das Comissões Permanentes – Comissão de Legislação e Normas (CLN),**  
56 **Comissão de Assuntos Administrativos e Desenvolvimento Institucional (CAADI) e Comissão de**  
57 **Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE): a) Apreciação da “Minuta da Política de Promoção à Saúde**  
58 **e Qualidade de Vida no Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio**  
59 **Grande do Sul Campus Bento Gonçalves” – Processo nº 23360.000391/2023-73.** O conselheiro

60 técnico-administrativo Rodrigo Tuset, relator do parecer conjunto das três comissões, efetuou  
61 a leitura do parecer exarado, que recomendou a homologação do documento em tela. Em  
62 seguida, o presidente do Conselho contextualizou a origem da demanda e como ocorreu o  
63 trabalho da comissão. Em regime de discussão: O conselheiro docente Henri Luiz Fuchs sugeriu  
64 que o uso de recursos previsto na Política fosse delimitado, ficando definido o percentual de até  
65 cinco por cento dos recursos da ação de capacitação (nova redação do Art. 12: *O campus poderá*  
66 *destinar parte dos recursos da ação de capacitação (ação orçamentária 4552), limitado ao*  
67 *percentual de até 5%, para viabilização de ações do Programa de Qualidade de Vida.*) O  
68 conselheiro Henri também propôs que a revisão da Política ocorra a partir de um sistema de  
69 avaliação (nova redação do Art. 13: *A PSQVIDA IFRS-BG poderá ser revisada e alterada a partir*  
70 *de uma avaliação prévia, a ser feita pela Direção-geral e pela Comissão de Promoção à Saúde e*  
71 *Qualidade de Vida no Trabalho.*) Os demais conselheiros fizeram considerações a respeito do  
72 documento, enaltecendo sua importância. Em regime de votação: aprovada por unanimidade a  
73 Minuta da Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do Instituto Federal de  
74 Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Campus Bento Gonçalves" – Processo nº  
75 23360.000391/2023-73. b) Apreciação da demanda de pessoal docente - área Matemática -  
76 vaga originada por aposentadoria - Processo nº 23360.000401/2023-71. A conselheira docente  
77 Minéia Frezza, relatora do parecer conjunto das três comissões, efetuou a leitura do parecer  
78 exarado, que recomendou a aprovação da demanda em questão. O presidente do Conselho  
79 informou que a apresentação do estudo da carga horária docente, que deveria acontecer nesta  
80 sessão, seria reagendado para o início do mês de agosto. Em regime de discussão: não houve  
81 manifestações. Em regime de votação: aprovada por unanimidade a demanda de pessoal  
82 docente - área Matemática - vaga originada por aposentadoria - Processo nº  
83 23360.000401/2023-71. 5. Assuntos gerais. O conselheiro discente Gabriel Zanon efetuou a  
84 leitura de um *e-mail* enviado pela aluna Eduarda Kremer Schlindvein, do curso de Licenciatura  
85 em Pedagogia, cujo teor segue transcrito na íntegra: *"Passo para fazer um relato e uma*  
86 *solicitação para melhor atender os estudantes da instituição no período noturno. Na última sexta-*  
87 *feira (16/06), minha turma estava em um momento de avaliação em sala. Pelas 20h30, uma*  
88 *colega teve uma convulsão. De imediato, tentamos localizar alguém das coordenações, CAE, CRA*  
89 *ou enfermagem para ajudar e buscar o contato de algum familiar dela. Não encontramos*  
90 *ninguém. Enquanto isso, eu fazia a ligação para os bombeiros e outras duas colegas correram*  
91 *para os bombeiros, lá o bombeiro foi ríspido, respondendo que estava sozinho e que não tinha*  
92 *viatura para sair. Por sorte, um bombeiro estava de saída e correu para o IFRS ajudar e iniciar os*

93 primeiros procedimentos de atendimento para a colega. Depois, liguei para o 192 que enviou a  
94 ambulância e levou a colega para UPA. Para conseguir avisar alguém da família da colega  
95 precisamos tomar duas decisões de imediato e sem apoio das coordenações do IFRS. Enquanto  
96 aconteciam as bancas de TCC da pedagogia, tivemos que entrar, atrapalhar e localizar um  
97 professor que tinha o contato da irmã da colega, pois ela é ex-aluna daqui. E também precisamos  
98 pedir para a colega, que estava desorientada, no meio do atendimento dos enfermeiros, para  
99 desbloquear seu celular e conseguirmos avisar o seu marido. Depois de vivenciar esse momento  
100 de muita angústia, refletimos sobre a necessidade de uma enfermeira no turno da noite e, pelo  
101 menos, um servidor de alguma das coordenações, não podemos prever quando situações que  
102 envolvem a saúde e vida de algum estudante vão acontecer. Nós, colegas da pedagogia  
103 gostaríamos de fazer essa solicitação, se preciso podemos levar a proposta para Conselho de  
104 Campus, é só nós orientarem.” O conselheiro Henri Luiz Fuchs comentou que já houve outros  
105 casos semelhantes e concordou que no turno da noite não há atendimento para necessidades  
106 de urgência. O presidente do Conselho manifestou sua extrema preocupação com essa questão,  
107 porém, destacou que o quadro de servidores técnico-administrativos do *Campus* é deficitário.  
108 Paralelo a isso, frisou que existem políticas internas, como afastamento para qualificação, que  
109 são importantes, mas que influenciam na redução do quadro, além de afastamentos por  
110 questões de saúde, que são imprevisíveis e frequentes e não oferecem reposição. A pedido do  
111 presidente do Conselho, o professor Jader da Silva Netto, coordenador de Ensino de Graduação,  
112 esclareceu que, no momento da ocorrência, nenhum servidor que cumpria aquele horário estava  
113 fora de seu setor, porém, em função do quadro de servidores reduzido, as equipes do Ensino não  
114 conseguem abranger os três turnos em sua integralidade. O presidente do Conselho salientou  
115 que a Direção de Ensino, junto às Coordenações de Ensino Médio e Educação Profissional e de  
116 Graduação tem procurado fazer um rodízio para cobrir todos os horários da instituição e, com  
117 frequência, fazem eles próprios três turnos, para atender essa demanda. Na sequência, a pedido  
118 do presidente do Conselho, a Coordenadora de Gestão de Pessoas Cláudia Lorenzon exemplificou  
119 que no ano de dois mil e dezesseis o *Campus* possuía um quadro de cento e onze servidores  
120 técnico-administrativos e que, atualmente, são noventa efetivos, que estão trabalhando no  
121 limite, em função do tamanho do *Campus*, da quantidade de setores, além de alguns  
122 afastamentos, por diversas razões, que acabam reduzindo esse número. O conselheiro Gabriel  
123 questionou se haveria a possibilidade de alocar pelo menos um servidor até o fechamento do  
124 *Campus*. Cláudia considerou que, futuramente, o Regimento Interno Complementar do *Campus*  
125 deverá ser revisto, para concentrar os servidores em menos setores e organizar um rodízio nos

126 horários. A conselheira docente Josiane Pasini avaliou que a dificuldade de conseguir o contato  
127 de algum familiar da aluna teria sido o ponto que mais angustiou os colegas. O conselheiro  
128 docente Henri salientou que muitos estudantes não preenchem todo o cadastro do sistema  
129 acadêmico e não incluem esse tipo de informação. Henri também perguntou como acontece o  
130 processo de afastamento dos técnicos. Cláudia explicou que é semelhante ao dos professores,  
131 mas não gera substituto. A conselheira docente Minéia reforçou a ideia de se fazer um rodízio  
132 entre os servidores de Enfermagem e/ou Ensino e disponibilizar um kit de primeiros socorros no  
133 setor de Ensino, além de promover uma capacitação em primeiros socorros para todos os  
134 servidores. O presidente do Conselho fez uma contextualização acerca de duas vagas que  
135 estavam cedidas a outros *campi* e que foram resgatadas ao longo de sua gestão – Engenheiro  
136 Civil e Auxiliar de Biblioteca – e comentou que, em breve, duas servidoras do Ensino retornariam  
137 ao quadro. Os conselheiros docentes Minéia e Henri pontuaram o fato da Biblioteca também não  
138 ficar aberta até o final do turno da noite, o que impede a realização de aulas naquele espaço. O  
139 conselheiro Ademar ponderou que seria igualmente importante capacitar os servidores em  
140 Língua Brasileira de Sinais (Libras), pensando na inclusão, e oferecer cursos de línguas  
141 estrangeiras, a fim de atender ao crescente público de imigrantes que procuram o *Campus*. O  
142 presidente do Conselho, Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, informou que já está sendo tratado  
143 com o Corpo de Bombeiros um treinamento em primeiros socorros, como contrapartida ao  
144 Projeto Bombeiro-Mirim, que utiliza as instalações do *Campus*; destacou a evolução que houve  
145 nos últimos anos no Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais  
146 Específicas (NAPNE), em termos de estruturação do quadro; e reforçou que a Gestão analisará a  
147 questão do atendimento no turno da noite, nos setores anteriormente citados. Após, o  
148 presidente fez um relato de sua viagem a Brasília, ocorrida no dia vinte de junho de dois mil e  
149 vinte e três, com o objetivo de buscar recursos junto à Secretaria de Educação Profissional e  
150 Tecnológica (SETEC) para a execução dos projetos de reforma do telhado da Vinícola-escola e  
151 construção de passarelas de ligação entre os blocos; além do Espaço de Inovação e do Complexo  
152 de Esporte, Cultura, Arte e Lazer, projetos esses que também haviam sido entregues a  
153 parlamentares em visitas anteriores. Rodrigo salientou que, nessa visita, recebeu informações  
154 otimistas acerca do orçamento para o ano de dois mil e vinte quatro e também sobre a liberação  
155 de códigos de vaga para docentes e técnicos-administrativos. Nada mais havendo a tratar, o  
156 presidente do Conselho agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião, às  
157 dezesseis horas e quinze minutos. E, para constar, eu, Sandra Nicolli Piovesana, secretária do  
158 Conselho do *Campus* Bento Gonçalves, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será

159 assinada por mim e pelo presidente. Bento Gonçalves, vinte e um de junho de dois mil e vinte e  
160 três.

Sandra Nicolli Piovesana  
Secretária do Conselho do *Campus* Bento Gonçalves

Rodrigo Otávio Câmara Monteiro  
Presidente do Conselho do *Campus* Bento Gonçalves

Representantes Discentes

Alexandra Aimi  
Francimara do Nascimento Alves Ferreira  
Gabriel Zanon

Representantes Docentes

Henri Luiz Fuchs  
Josiane Pasini  
Minéia Frezza

Representantes Técnico-administrativos

Ademar Kuminiki  
Gisele Navarini Cini  
Rodrigo Tuset

Representante da comunidade externa

Régis Sivori Silva dos Santos

Boa tarde a todas pessoas aqui presentes. Gostaria de iniciar agradecendo o representante discente Gabriel Zanon e a professora Mineia por me conceder esse momento de fala.

Vos falo hoje com o coração apertado. Não apenas por mim. Ou pelos meus colegas. Mas por todos cidadãos do mundo. Falo em meu nome. Em nome de Louise, Manuela, Julia e Bianca. Falo por todos os estudantes de meio ambiente que ainda não sabemos o nome. E talvez nem saberemos, dependendo do que vocês decidirem hoje. Falo em nome de Chico Mendes, Bruno, Dom e todos os outros 1700 ambientalistas assassinados na última década no Brasil. De todas as vítimas de Mariana e Brumadinho. Jirau e Santo Antônio. Em nome dos não nomeados da história mas que lutaram ou morreram pelo meio ambiente. Meu coração está apertado, pois mesmo com tanta violência e destruição da terra e de corpos de meus irmão eu preciso explicar a importância do meu trabalho e minha luta diante dos meus representantes.

Eu faço parte da terceira turma de técnicos em meio ambiente. E, apesar dele não ser um curso tradicional dentro da instituição, é incontestável e perceptível o quanto somos engajados em tornar o campus um local melhor. Temos nos mostrado pesquisadores de excelência, tendo publicado livros como esse de iniciação científica no ensino médio. Podemos ser encontrados na grande diversidade de projetos de ensino, pesquisa e extensão existentes na instituição. Estamos à frente de grêmios estudantil, mostras, apresentações artísticas e organização da Semana do Meio Ambiente, cujo objetivo foi integrar cursos e promover um olhar mais sustentável diante dos desafios enfrentados em âmbito nacional e internacional. Esses esforços, contudo, são vistos por parte da comunidade do IFRS como de via única. Afinal, somos os únicos estudantes da instituição que não possuem um professor efetivo da área. Somos os únicos que têm de lutar por um direito, que é ter um professor efetivo especializado e capacitado.

Entendemos que no momento da criação do referido curso, a contratação de docentes especializados na área de Meio Ambiente não foi vista como essencial. Trata-se de um imenso equívoco, que compromete a excelência de nosso ensino e vem prejudicando o nosso desenvolvimento acadêmico. Estamos cansados de conviver

com um erro que faz com que tenhamos defasagens educacionais e experiências técnicas muito restritas. Desse modo, é essencial corrigir essa falta cometida no passado e proporcionar aos alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente um corpo docente altamente qualificado, capaz de transmitir conhecimentos multidisciplinares e práticas inovadoras no campo ambiental.

Além disso, visto que não existem profissionais no *Campus* capazes de ministrar disciplinas como “Tratamento de resíduos e efluentes”, “Geotecnologias” e “Legislação Ambiental”, nos perguntamos até quando a instituição contratará professores substitutos para “tapar esse buraco”? Pois é assim que sentimos que a instituição vê nosso problema: uma inconveniência. Nada mais coerente do que, de uma vez por todas, contratar um profissional efetivo, o qual, nós, como aprendizes, sentimos imensa falta durante a formação. Ademais, é preciso salientar que esse movimento fortalece a continuidade e a estabilidade pedagógica do curso. A presença de um corpo docente comprometido permite a construção de vínculos sólidos entre professores e alunos, estimula a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão de longo prazo e promove a consolidação de parcerias com instituições e empresas do setor ambiental, ampliando as oportunidades de estágio e inserção acadêmica e profissional dos estudantes.

Nesse contexto de incertezas e de espera que dura 4 anos, não é exagero dizer que nos sentimos minimizados, prejudicados e deixados de lado dentro da instituição. Sensibilizam-se com desastres e crimes ambientais vistos no horizonte mas não percebem que a solução está diante dos olhos. É preciso agir. Agora.

Nunca antes na história do mundo a pauta ambiental foi tão discutida. Aqui no IFRS Campus Bento Gonçalves não poderia ser diferente. Entretanto, gostaríamos de estar usando todas nossas energias para trabalhar em prol do nosso futuro e de todas as futuras gerações que herdarão as consequências de nossas ações.

Hoje sua escolha pode parecer mínima diante do cenário global. Mas ela é a causa do aperto em meu coração. No coração de meus colegas. Falo em nome de tantos não apenas por uma vaga de professor efetivo, mas para saber que estudo num local no qual posso depositar minhas esperanças, lutar pela minha causa maior. Assim

como disse Chico Mendes “No começo pensei que estivesse lutando para salvar seringueiras, depois pensei que estava lutando para salvar a Floresta Amazônica. Agora, percebo que estou lutando pela humanidade.”

Obrigada pela atenção.

Sofia Laste Furlanetto



---

Emitido em 21/06/2023

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 3/2023 - SCC-BGO (11.01.02.14)**  
(Nº do Documento: 3)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

*(Assinado digitalmente em 17/08/2023 18:36 )*  
RODRIGO OTAVIO CAMARA MONTEIRO

*DIRETOR*  
*IFRS / CB-BGO (11.01.02)*  
*Matrícula: ###096#4*

*(Assinado digitalmente em 17/08/2023 16:19 )*  
SANDRA NICOLLI PIOVESANA

*CHEFE DE GABINETE - TITULAR*  
*GAB-BGO (11.01.02.01)*  
*Matrícula: ###239#2*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número: **3**  
, ano: **2023**, tipo: **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA**, data de emissão: **17/08/2023** e o código de verificação:  
**9e65cf96a0**